

A “CONQUISTA” CASTELHANA NA *BREVÍSIMA RELACIÓN DE LA DESTRUCCIÓN DE LAS INDIAS DE BARTOLOMÉ DE LAS CASAS*

Luciano José Vianna

Alguns trabalhos voltados para o contato entre os europeus e as populações do território americano, tanto castelhano quanto português, trazem uma visão renovada sobre este aspecto. Neste sentido, o contato entre estes dois mundos não é mais visto pela ótica da dualidade (castelhanos x populações locais), mas também através de uma interação mais complexa. Através da obra *Brevísima relación de la destrucción de las Indias*, de Bartolomé de las Casas, observamos Las Casas defendendo as populações locais e acusando os castelhanos de realizarem o que ele chama de “conquistas”, as quais foram “inícuas, tiránicas y por toda ley natural, divina y humana condenadas, detestadas y malditas”, acusações feitas em um documento direcionado para o rei Felipe II (1557-1598). A *Brevísima relación de la destrucción de las Indias* foi escrita em 1542 por Bartolomé de las Casas, ou seja, 50 anos depois da chegada gradativa de castelhanos ao solo do que seria posteriormente conhecido como América castelhana. Tal obra foi elaborada a partir de um contexto literário e não somente a partir da experiência de Las Casas com o território, mas também através de testemunhos visuais, escritos e orais para recontar o desenvolvimento da conquista castelhana nas terras americanas. Tais relações foram marcadas pela violência e pelos maus tratos, os quais, mesmo depois da publicação das chamadas *Leyes Nuevas de Índias*, ainda continuaram e foram denunciadas por Las Casas em sua obra. A principal impressão que a obra de Las Casas apresenta refere-se ao contexto de 1542, o que se reflete em alguns momentos da narrativa do texto, principalmente quando comenta sobre a questão da queda demográfica. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é se aproximar ao significado do termo “conquista” presente na obra de Las Casas. Para isso, utilizaremos como aspecto conceitual a proposta de Patrick Geary em relação à memória social, ou seja, algo que é resgatado, reinterpretado e adequado de acordo com o contexto no qual se encontra, renovando e reformulando sua ideia do passado para integrá-la em seu presente. Portanto, faremos uma análise da obra de Las Casas buscando o significado da “conquista” castelhana para o autor.

Palavras-chave: Bartolomé de las Casas; conquista castelhana; América espanhola.